

## ESPORTES

**BASQUETE** Conheça a única preparadora física do NBB. A brasiliense conta como enterrou o machismo para conquistar o mercado

# Ela coloca gigantes pra correr

PAULO MARTINS\*

A temporada do Novo Basquete Brasil (NBB) registra uma tímida evolução no combate ao machismo. Levantamento do **Correio** nas fichas técnicas dos 19 times disponível no site oficial da competição aponta uma tímida presença feminina nos estafes. A brasiliense Samara Sampaio quebra o tabu. Única preparadora física na principal competição do país, ela é uma das seis mulheres empregadas no principal torneio masculino da modalidade. Amanhã, o fôlego do time será testado contra o Botafogo, às 16h, no Ginásio Oscar Zelaya, no Rio. O time registra uma vitória e seis derrotas em sete partidas.

“É muito importante para mim ser protagonista e precursora desse processo, mas também é um pouco triste saber que eu nunca tive referências. Não em pessoas da linha de frente, como treinadores e gestores. Toda a parte de gestão é muito mais dominada pelos homens. A gente tem que abrir esse espaço e descontruir isso, mostrar que tem muitas mulheres qualificadas no meio para poder trabalhar junto”, diz a profissional ao **Correio**.

A personalidade das mulheres entra em quadra ao manejar o estado de espírito dos jogadores. “Uma das coisas que eu consigo identificar é a questão de controlar egos e vaidades com mais sutileza. A gente identifica e aborda isso de uma forma diferente. O desporto é competitivo e atrai isso. Não é errado, o problema é ter isso fora de controle. Hoje, a gente consegue trabalhar de uma forma diferente, focando para dentro de quadra, que é

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Única preparadora física no NBB, a brasiliense Samara Gomes Sampaio coloca os gigantes do Cerrado Basquete na linha nesta liga nacional

para onde eles precisam transferir essa energia”, explica.

A briga pela voz e vez femininas é parte da política de Samara. “Tenho auxiliar técnica, a Daniele Magalhães. Ela trabalha comigo no Cerrado. Fiz questão que, dentro da minha equipe, houvesse mulher também. Eu deixo bem claro a postura e o posicionamento profissional”.

A interdisciplinaridade é fundamental para o trabalho de Samara. “Trabalhei com a Seleção Olímpica de judô. Fiz um trabalho com eles para (os Jogos de) Tóquio (em 2020). Abri espaço

aqui em Brasília para distribuir melhor o processo de gestão esportiva com visão feminina”.

“Sou mestre em treinamento esportivo de alto rendimento, fiz mestrado fora do Brasil e trabalhei com times estrangeiros na Europa”, diz. Samara estudou dois anos e meio na Universidade do Porto, em Portugal.

A preparadora física militou nas artes marciais. “Entrei na Seleção de kung-fu com 16 anos. Fui uma das mais novas a subir e permaneci por 10 anos. Fui quatro vezes campeã pan-americana, sul-americana, inúmeras

vezes campeã brasileira, sexta do mundo. Minha maior conquista”, eleger. “Encerrei a carreira com 26 anos e me especializei na área de treinamento esportivo. Era onde eu via muitas falhas”, justifica.

Depois da formação, o regresso ao Brasil teve dificuldades e um desafio. “Voltei pelo processo seletivo do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Entrou a pandemia e o processo congelou. Depois, um dos gestores encontrou meu currículo e aí foi uma surpresa. Fiz algumas peneiras da entrevista e fui para o front. Participei de vários camps olímpicos e fiquei

com eles durante esses dois anos (2020 e 2021). Depois eu comecei a expandir os trabalhos aqui em Brasília”, complementa.

No Cerrado, a preparadora passou por uma criteriosa seleção do técnico Régis Marrelli. “O (Kenny) Dawkins trabalhou com nós dois e falava muito bem dela. Ela é muito competente. Preparação física é algo que, se não for bem feito, o jogador vem reclamar ou se machuca”, explica.

Para Marrelli, o cargo independe de gênero. “O importante é a competência. Tem total liberdade para trabalhar do jeito

## Mulheres no NBB

### Cerrado Basquete

Samara Sampaio, preparadora física

### Caxias

Andressa Viecelli, fisioterapeuta

### Fortaleza/Basquete Cearense

Rebeca de Nazareno, fisioterapeuta

### Minas

Ellen de Castro Aguiar, fisioterapeuta

### Pato

Everli Cristina Cardoso, supervisora

### Paulistano

Elisa Pilarski, fisioterapeuta

dela. Deixei algumas coisas claras quanto ao que eu queria, em algumas situações, mas sabia que teria tudo tranquilo. Ela é a pessoa que tem que mensurar a quantidade de treinos. A gente chegou a reduzir pelo andar da temporada, por indicação dela. Ela estudou e trabalhou para isso. Tem feito isso muito bem”, elogia o treinador.

## Brasília Basquete

Ontem, o outro representante do DF no NBB perdeu para o Flamengo, no Maracanãzinho, por 92 x 55. A equipe acumula duas vitórias e cinco derrotas. O próximo duelo será contra o Vasco, domingo, às 11h, no Ginásio de São Januário.

\*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

**A FORÇA DAS MULHERES EM MOVIMENTO.**

**18 e 19 novembro**  
PONTÃO DO LAGO SUL

**INSCREVA-SE**  
ENCONTRODELAS.COM.BR



**encontroDelas**  
Edição Brasília 2023

**ÚLTIMAS VAGAS!**  
**VENHA CORRENDO PARA O TIME DA ENCONTRO DELAS!**

**UTILIZE O CUPOM:**  
**CORREIOBRAZILIENSE20**



**REALIZAÇÃO:**

**encontro**

**CORREIO BRAZILIENSE**

**APOIO**

**Sesc**  
Fecomércio  
Senac

**PATROCÍNIO**

**CAIXA**

**GOVERNO FEDERAL**

**BRASIL**

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO